

Paulinho Da Viola, O Filho Que Eu Quero Ter

comum a gente sonhar, eu sei
Quando vem o entardecer
Pois eu tambm dei de sonhar
Um sonho lindo de morrer
Vejo um bero e nele eu me debruar
Com o pranto a me correr
E assim, chorando, acalantar
O filho que eu quero ter

Dorme, meu pequenininho
Dorme, a noite j vem
Teu pai est muito sozinho
De tanto amor que ele tem

De repente o vejo se transformar
Num menino igual a mim
Que vem me beijar
Quando eu chegar l de onde eu vim
Um menino sempre a me perguntar
Um por qu que no tem fim
Um filho a quem s&#oacute; queira o bem
E a quem s&#oacute; diga que sim

Dorme, menino levado
Dorme, que a vida j vem
Teu pai est muito cansado
De tanta dor que ele tem

Quando a vida, enfim, me quiser levar
Pelo tanto que me deu
Sentir-lhe a barba me roar
No derradeiro beijo seu
E ao sentir tambm sua mo vedar
Meu olhar dos olhos seus
Ouvir-lhe a voz me embalar
Num acalanto de adeus
Dorme, meu pai, sem cuidado
Dorme, que ao entardecer
Teu filho sonha acordado
Com o filho que ele quer ter